

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

MAGISTRATURA

A Escola Superior da Magistratura (Esmagis-MT) informa que estão abertas as inscrições para o Processo de Seleção ao Programa de Pós-Graduação em Direito, stricto sensu, nível Mestrado, do Centro Universitário Autônomo do Brasil (Uni-Brasil), com área de concentração em Direitos Fundamentais e Democracia.

OPORTUNIDADE

Segundo ressalta a diretora-geral da Esmagis-MT, desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos, essa é a segunda turma de mestrado ofertada aos magistrados mato-grossenses pela Escola, e representa uma oportunidade única para o aperfeiçoamento funcional dos integrantes do Judiciário de Mato Grosso. Foram disponibilizadas 20 vagas.

PARCERIA

As informações sobre o processo seletivo estão dispostas no Edital n. 44/2024, sendo que as inscrições prosseguem até o dia 2 de setembro. A iniciativa destina-se somente àqueles que possuem graduação ou pós-graduação lato sensu.A disponibilidade de vagas foi possível graças ao contrato firmado entre o Unibrasil e a Esmagis.

ARTIGO//

Pais de Nossos Pais

No curso natural da vida, há um momento em que os papéis familiares começam a se inverter, e os filhos, que antes eram cuidados, passam a ser os cuidadores de seus pais. Essas características, embora comuns, podem ser emocionalmente complexas e desafiadoras. “Quando nos tornamos pais de nossos pais” não se refere apenas à responsabilidade prática do cuidado, mas também a uma mudança profunda na dinâmica familiar e nos papéis psicológicos. À medida que os pais envelhecem, problemas de saúde podem surgir, desde doenças crônicas até declínios cognitivos, como o Alzheimer. Essas condições frequentemente exigem que os filhos assumam um papel ativo na vida diária dos pais, ajudando com tarefas básicas, como

alimentação, higiene, ou administração de medicamentos. Além disso, podem surgir questões de mobilidade que precisam fazer com que os pais sejam acompanhados em visitas médicas ou até mesmo que se mudem para a casa dos filhos. De repente, aquele que era um pilar de força e orientação passa a depender de quem um dia foi depender.

Esse processo pode trazer uma mistura de sentimentos para os filhos. Há a gratidão e o desejo de retribuir todo o carinho e suporte recebido na infância. No entanto, também pode haver sentimentos de perda e tristeza ao ver os pais, outros fortes e independentes, agora vulneráveis e fragilizados. O peso da responsabilidade pode ser avassalador, e é natural que surjam sentimentos de sobrecarga, culpa e até ressentimento. Cuidar de um pai ou mãe idosa é um trabalho que exige tempo, energia e muitas vezes pode atrapalhar na vida pessoal e profissional. Para lidar com essa transição, é importante buscar apoio, seja entre familiares, amigos ou

profissionais especializados. Não devemos ter medo de pedir ajuda ou dividir responsabilidades. Além disso, é fundamental que os filhos cuidadores não negligenciem sua própria saúde e bem-estar. O autocuidado é essencial para que possamos estar inteiros e presentes na tarefa de cuidar.

Tornar-se pai de nossos pais é um dos desafios mais humanos que enfrentamos. Aceitar e abraçar essa responsabilidade com amor e empatia pode transformar o inevitável em uma jornada de reconciliação e crescimento. Ao final, cuidamos deles como forma de agradecer pelo cuidado que um dia tiveram conosco, num ciclo natural de amor e reciprocidade.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Insta: @eullersacramento



COMISSÃO DO SENADO AUTORIZA EMPRÉSTIMO DE US\$ 80 MILHÕES PARA MT

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou nesta terça-feira (27) proposta do Executivo que autoriza o estado de Mato Grosso a tomar US\$ 80 milhões emprestados do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) com garantia da União. A proposta recebeu relatório favorável da senadora Margaret Buzetti (PSD-MT) e segue agora para o Plenário com pedido de urgência.

De acordo com a MSF 39/2024, o dinheiro será aplicado no Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar de Mato Grosso. O estado, concordou a relatora, cumpre os requisitos legais para a tomada do financiamento, inclusive quanto à capacidade de pagamento e os limites de endividamento.

— Trata-se de iniciativa que, com certeza, trará enormes ganhos ao estado de Mato Grosso. A agricultura familiar é um pilar fundamental para a segurança alimentar da nossa população, sendo responsável por aproximadamente 70% dos alimentos consumidos no país. Normal-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mente, quando falamos em produção de alimentos, vem em nossa mente grandes produtores. A atual gestão do governo mato-grossense fez o maior investimento da história na agricultura familiar, foram R\$ 582 milhões em cinco anos — disse Buzetti.

O objetivo do projeto é “promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, com vistas a qualificar a produção, incrementar a renda das famílias e conectar aos mercados as associações e cooperativas de agricultores, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais”, afirma o governo de Mato Grosso.

Agência Senado

Empaer

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) instalou Comissão Especial para acompanhar o processo de mudanças, desativação e leilões de áreas e estabelecimentos de propriedade da Empaer. A Comissão foi criada depois que servidores e pequenos produtores denunciaram a venda de imóveis importantes da empresa, durante audiência pública realizada pela Assembleia, em junho deste ano. Durante a reunião, o deputado Júlio Campos (União) foi eleito presidente da Comissão.